CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LEIA CASSIA ALVES PEREIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SUMÉ - PB
2025

LEIA CASSIA ALVES PEREIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde do idoso.

Orientadora: Professora. Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.

SUMÉ - PB
2025

P436a Pereira, Leia Cassia Alves.
Assistência de enfermagem na saúde mental do idoso: uma revisão integrativa. / Leia Cassia Alves Pereira. - 2025.

29f.

Orientadora: Professora Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.
Monografia – UNICIR - Faculdade do Cariri; Curso Superior de Enfermagem.

1. Cuidados de enfermagem. 2. Saúde mental. 3. Saúde do idoso. 4. Envelhecimento no Brasil. 5. Enfermagem. I. Feitosa, Ankilma do Nascimento Andrade. II. Título.

CDU: 616.89-083(043.1)

Elaboração da ficha catalográfica:

Élida Maeli Fernandes Quirino
Bibliotecária - CRB – 15 / 976

LEIA CASSIA ALVES PEREIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO:UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao curso Superior de Enfermagem da UNICIR – Faculdade do Cariri, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde do idoso.

BANCA EXAMINADORA:

Professora Dra. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa.
Orientadora - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Esp. Tamires Félix de Morais.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Professora Ma. Raimunda Leite de Alencar Neta.
Examinadora Interna - UNICIR – Faculdade do Cariri

Trabalho Aprovado em: 24 de novembro de 2025.

SUMÉ - PB

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho é o resultado de um esforço que transcende a dedicação individual. É imperativo expressar minha profunda gratidão a todos aqueles que, de diferentes formas, contribuíram para a sua concretização.

Primeiramente, a Deus por me conceder a força, saúde e resiliência necessárias para superar os desafios inerentes à jornada acadêmica.

À minha família, por serem meu alicerce inabalável, fonte de amor, compreensão e incentivo incondicional em todos os momentos.

Aos Professores do curso, por compartilharem seus conhecimentos, pela excelência no ensino e pela paixão que nos inspirou.

Um agradecimento especial à Professora Orientadora por sua inestimável paciência, orientação perspicaz e valiosas sugestões que moldaram a qualidade final desta pesquisa.

Aos colegas de curso e amigos, pelo apoio mútuo, pelas discussões produtivas e pela jornada compartilhada, que tornou os desafios mais leves e as conquistas mais significativas.

Meu sincero e profundo Muito Obrigada.

"Não se trata de acrescentar anos à vida, mas sim de adicionar vida aos anos; especialmente quando o corpo enfraquece, o cuidado da saúde mental do idoso é a nossa maior homenagem à sua existência."

Cicely Saunders

RESUMO

O crescimento do envelhecimento no Brasil ocorre de maneira acelerada e frenética, e é fruto de várias aquisições e melhorias das condições de vida, resultando em uma maior expectativa de vida. Os profissionais de enfermagem prestam assistência com o intuito de garantir o bem-estar, conforto e saúde, com ênfase no tratamento não farmacológico para o idoso. Levantar evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na saúde mental dos idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Foram consultadas as bases de dados BVS, Scielo e Lilacs. Constatou-se que a enfermagem desempenha um papel central na promoção da qualidade de vida e no suporte psicossocial, atuando como um elo entre o idoso, a família e a equipe multiprofissional. Os principais achados indicam a necessidade de um cuidado holístico e individualizado, que utilize a comunicação terapêutica e a escuta ativa como ferramentas primárias, além de focar na educação em saúde para idosos, familiares e cuidadores. A assistência de enfermagem é um pilar insubstituível para a promoção da saúde mental na velhice, e a implementação de um cuidado sensível e baseado em evidências é essencial para garantir um envelhecimento com dignidade, autonomia e bem-estar psicológico.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; saúde mental; saúde do idoso.

ABSTRACT

The aging population in Brazil is experiencing rapid and frenetic growth, resulting from various acquisitions and improvements in living conditions, leading to increased life expectancy. Nursing professionals provide care aimed at ensuring well-being, comfort, and health, with an emphasis on non-pharmacological treatment for the elderly. To gather scientific evidence regarding nursing care in the mental health of the elderly. This is an integrative literature review that consists of constructing a broad analysis of the literature, contributing to discussions on research methods and results, as well as reflections on the conduct of future studies. The databases BVS, Scielo, and Lilacs were consulted. It was found that nursing plays a central role in promoting quality of life and psychosocial support, acting as a link between the elderly, the family, and the multidisciplinary team. The main findings indicate the need for holistic and individualized care, utilizing therapeutic communication and active listening as primary tools, in addition to focusing on health education for older adults, family members, and caregivers. Nursing care is an irreplaceable pillar for promoting mental health in old age, and the implementation of sensitive and evidence-based care is essential to ensure aging with dignity, autonomy, and psychological well-being.

Keywords: nursing care; mental health; elderly health.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS	Atenção Primária à saúde
AB	Atenção Básica
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
ESF	Estratégia Saúde da Família
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MS	Ministério da Saúde
PNEP	Política Nacional de Educação Permanente
PBE	Prática Baseada em Evidências
SCIELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 9

2 JUSTIFICATIVA..... 11

3 OBJETIVOS..... 12
3.1 OBJETIVO GERAL..... 12
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 12

4 REVISÃO DE LITERATURA..... 13
4.1 A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA..... 13
4.2 O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO..... 14

5 METODOLOGIA..... 16

6 RESULTADOS..... 18

7 DISCUSSÃO..... 23

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 26

REFERÊNCIAS..... 27

1 INTRODUÇÃO

O crescimento do envelhecimento no Brasil ocorre de maneira acelerada e frenética, e é fruto de várias aquisições e melhorias das condições de vida, resultando em uma maior expectativa de vida. O Ministério da saúde (MS, 2021), considera a pessoa idosa, aquela que tenha 60 anos ou mais. Os dados estatísticos mostram que 14,3% da população total do país está nessa faixa etária, composta por 29.374 milhões de pessoas no qual essa população é limitada das suas funções diárias por viverem com doenças crônicas ou disfunções orgânicas.

Existem vários julgamentos acerca da fase idosa, a exemplo do isolamento, sofrimento, tristeza e morte, que são sempre comparando a um problema para a sociedade. Todo esse estereótipo contra a pessoa idosa é observado por eles, e pode acarretar problemas na sua saúde mental, trazendo diversas consequências negativas (Marques *et al.*,2023).

Desde que foi instituída Lei 10.216 de 2001, que redireciona o modelo de atenção em saúde mental, a população idosa vem sendo mais reconhecida e assistida, pois o cuidado é centrado na pessoa, e não apenas na doença, tendo em vista que a conquista de uma expectativa de uma vida saudável encontra desafios, como enfermidades, pertubações mentais, desequilibrio mental, abuso de álcool e drogas, conflitos familiares e conjugais, isolamento social, sentimento de solidão e inutilidade, entre outros. Enxergando tais riscos e fatores, surge a necessidade de haver mais atenção na prevenção à saúde mental da pessoa idosa, sobretudo pela perspectiva e visão do profissional da enfermagem (Marques *et al.*,2023).

Assim, torna-se muito importante saber com propriedade o papel que o enfermeiro exerce na saúde mental da pessoa idosa, no qual a sua formação acadêmica abrange o desenvolvimento de habilidades e capacidade de cuidado, que se concentram em uma visão holística da pessoa e de suas necessidades de saúde.

A pesquisa justifica-se pela sua relevância da formação acadêmica do enfermeiro e surge a necessidade de investigar melhor como se dá a assistência de enfermagem na saúde mental da pessoa idosa. Com isso surgiu a seguinte questão norteadora: quais as formas de assistência que a enfermagem tem no cuidado a saúde mental da pessoa idosa?

O presente trabalho encontra-se estruturado em quatro capítulos. O primeiro capítulo é de natureza introdutória, onde são abordados a contextualização do tema,

a sua justificativa e a delimitação do objetivo geral e dos objetivos específicos, além de serem detalhados os meios e métodos utilizados para a realização da pesquisa.

O segundo capítulo se dedica à Revisão da Literatura, apresentando o referencial teórico sobre o assunto proposto. No terceiro capítulo, que abarca o desenvolvimento do estudo, são apresentados os resultados e discussões decorrentes da pesquisa realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. Por fim, o quarto e último capítulo contém as Considerações Finais deste trabalho, obtidas através das observações e da análise dos dados gerados no estudo. Para finalizar, o trabalho apresenta as referências bibliográficas por nós utilizadas.

2 JUSTIFICATIVA

A saúde mental da pessoa idosa apresenta uma série de complexidades, dentre elas estão a demência, a depressão, a esquizofrenia e também os episódios psicóticos, entre outros. Essas dificuldades interferem no bem-estar e satisfação dos idosos. Dessa forma, os profissionais de enfermagem prestam assistência com o intuito de garantir o bem-estar, conforto e saúde, com ênfase no tratamento não farmacológico para o idoso (Lampert, Ferreira, 2018).

Assim, é necessário ter conhecimento das funções do profissional de enfermagem na assistência a esse público, tendo em vista que a sua formação acadêmica inclui o desenvolvimento de habilidades e capacidade de cuidado, que se concentram em uma visão holística da pessoa e de suas necessidades de saúde. O trabalho justifica-se pela sua relevância acadêmica e busca mostrar quais as formas de assistência que a enfermagem tem no cuidado a saúde mental da pessoa idosa.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Levantar evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na saúde mental dos idosos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar as condições de saúde da pessoa idosa no Brasil;
- Verificar o papel da enfermagem na saúde mental do idoso;
- Discorrer sobre as complicações da saúde mental dos idosos mais comuns atualmente.

4 REVISÃO DA LITERATURA

4.1 A SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA

O envelhecimento é um processo biológico e multifacetado, caracterizado por mudanças fisiológicas naturais. Embora o declínio na força muscular e a perda de funcionalidade possam ocorrer, resultando em dificuldades para realizar tarefas como higiene pessoal ou mobilidade sem auxílio, a experiência é altamente variável. Muitos idosos mantêm um alto nível de independência e são capazes de continuar suas rotinas diárias e sociais com qualidade de vida. (Cunha, Lima, 2021).

Para Freitas *et al* (2020), devido a certas restrições e outras limitações, os idosos podem muitas das vezes se sentirem desamparados e desconectados, separando a sua vida das suas atividades diárias. Nesse sentido, sentem-se oprimidos, o que pode agravar diversas doenças já instaladas, agravando sintomas desde a depressão até a sobriedade. Os problemas de saúde mental são comuns entre os idosos, muitas vezes atribuídos a eventos estressantes, doenças, deficiências e discriminação social.

A saúde mental da pessoa idosa apresenta uma série de complexidades, dentre elas estão a demência, a depressão, a esquizofrenia, também os episódios psicóticos, entre outros. Essas dificuldades interferem no bem- estar e satisfação dos idosos. Dessa forma, os profissionais de enfermagem prestam assistência com o intuito de garantir o bem-estar, conforto e saúde, com ênfase no tratamento não farmacológico para o idoso (Souza *et al*.,2022).

A desigualdade social é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de adoecimento psíquico. Esse risco é potencializado por uma série de outras experiências adversas, como isolamento social, solidão, separação, luto (perda), humilhação, estresse crônico e a presença de dor física (Silva *et al*.,2021).

É necessário ampliar o conhecimento sobre a extensão dos transtornos mentais na população idosa, uma vez que já existem estudos, principalmente epidemiológicos, sobre o tema. Embora os avanços tecnológicos na saúde facilitem o processo de envelhecimento, ele é acompanhado por alterações nas funções físicas, que aumentam a vulnerabilidade a doenças tanto físicas quanto mentais (Nogueira *et al*.,2019).

A partir da Constituição Federal Brasileira de 1988, foi concebida ao Sistema Único de Saúde (SUS) várias competências, dentre elas encontram-se a ordenação da formação na área da saúde, deste modo às questões relacionadas à educação em saúde são peculiares ao SUS (Nogueira *et al*., 2019).

4.2 O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

A enfermagem consiste na arte de conhecer o ser humano de uma maneira holística. Como tal, a procura reconhecer a humanidade em suas formas multifacetadas como indivíduo, família e comunidade na assistência integral as necessidades de cuidados em saúde, tendo uma prática ancorada em uma perspectiva científica, colaborativa e multiprofissional de cuidado (Moraes *et al*.,2019).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial na promoção da saúde mental de idosos. Eles não apenas identificam sinais de angústia, mas também são os principais agentes na implementação de intervenções eficazes. Isso engloba desde o apoio emocional e o aconselhamento até o encaminhamento a serviços especializados. A enfermagem atua na identificação e tratamento de problemas, capacitando os idosos a desenvolver estratégias de enfrentamento e a adotar um estilo de vida que promova sua saúde mental e emocional (Assunção *et al*.,2023).

A enfermagem é o primeiro ponto de contato para a assistência a saúde mental dos idosos. Sua presença comunitária e acessibilidade facilitam a identificação precoce de problemas emocionais. Os enfermeiros aplicam uma abordagem holística e personalizada, reconhecendo a profunda ligação entre as dimensões física, social e psicológica, o que sublinha a importância da saúde mental em qualquer idade. Desse modo, eles se firmam como um pilar essencial para o bem-estar dos idosos. Fortalecer a atuação da enfermagem na atenção básica (AB) é, portanto, indispensável para um cuidado abrangente, integral e eficaz para essa população (Tavares *et al.,*2024).

O profissional de enfermagem é referência para a equipe multiprofissional. Sabe-se que a prática segura e eficaz, enquanto fio condutor do cuidado em enfermagem, é, sobremaneira, uma práxis mobilizadora, assim como a produção de conhecimento em enfermagem é uma ação transformadora dos contextos em que o cuidado em saúde ocorre. Reconhece-se, assim, a produção de melhores práticas como essencial, justamente por direcionar a aquisição de conhecimentos e a

validação de condutas, possibilitando mais segurança para a tomada de decisão (Miranda *et al*.,2018).

É papel do enfermeiro atuar no fortalecimento da Atenção Primária de Saúde (APS), onde os idosos estão inseridos, embasados pela busca por conhecimento e otimizando o uso de sua experiência prática de maneira sistematizada. Contribui-se, neste sentido, pela reprodução de estudos que envolvam a investigação de melhores práticas, para o fortalecimento da classe profissional, mas, sobretudo, transforma a qualidade de vida do idoso que frequenta os serviços de saúde. Encontra-se, apesar da Prática Baseada em Evidências (PBE) já possuir ampla reprodução visando produzir Melhores Práticas de Enfermagem em diversos países, no Brasil, ainda, há uma importante lacuna de conhecimento nesta área (Freitas; Alvares 2020).

5 METODOLOGIA

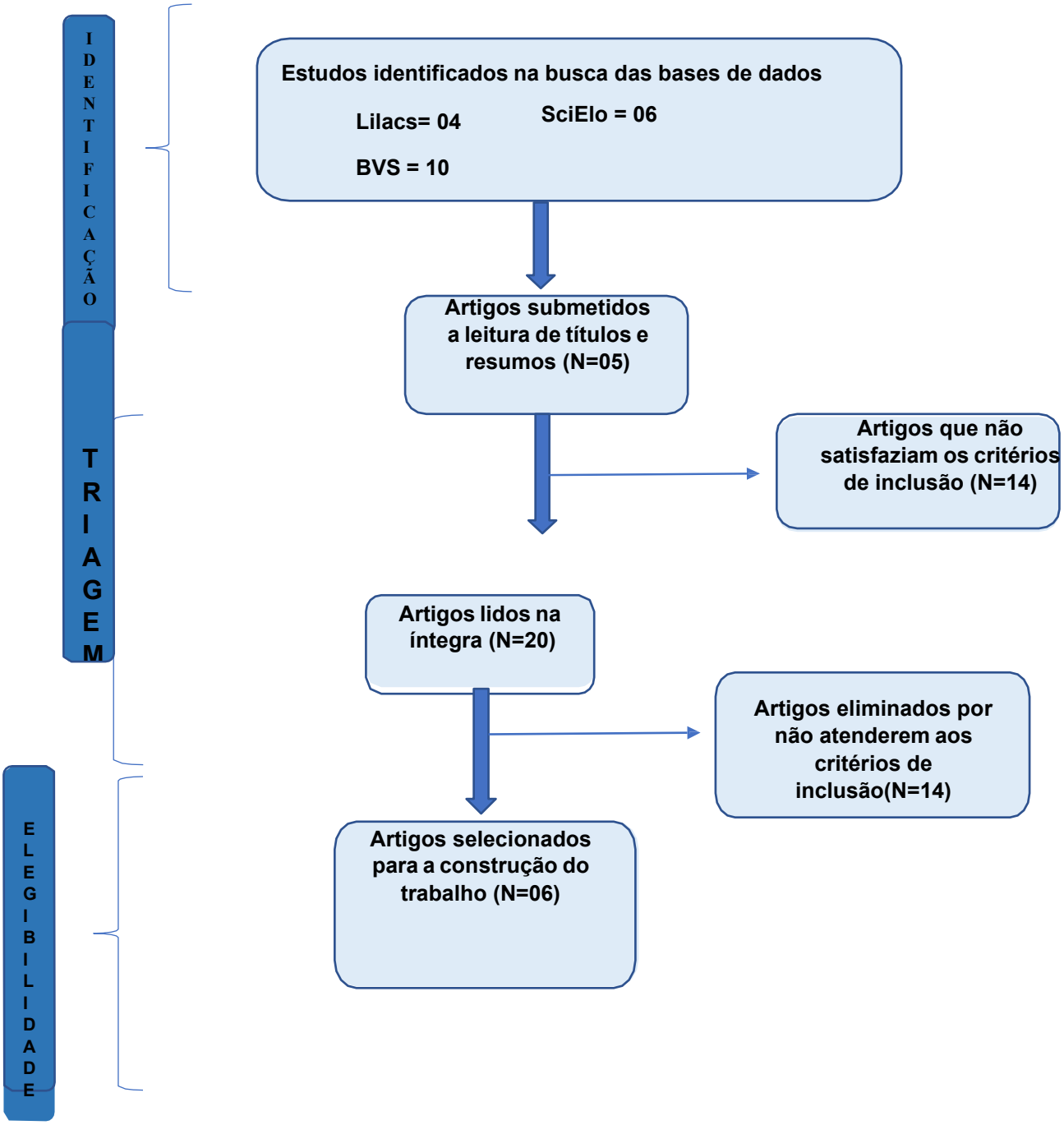
Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e descritiva do tipo revisão integrativa da literatura. Este tipo de estudo é considerado o padrão ouro,pois utiliza uma abordagem metodolóica ampla dentre as bases teóricas disponíveis. O método surgiu a partir da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis acerca de determinada temática com o intuito de direcionar a prática fundamentada em conhecimento científico.

Para coleta de dados, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde: BVS, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram utilizados os descritores: Assistência de enfermagem, saúde mental e saúde do idoso. A busca foi realizada em março de 2025, sendo incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024, na língua portuguesa, na íntegra e que abordassem a temática estudada. Foram excluídos resumos, textos incompletos e revisões.

Foram identificados na busca das bases de dados, 04 artigos (LILACS), 06 artigos (SciELO) e 10 artigos na BVS. Foram lidos 20 artigos na íntera.Sendo 05 artigos submetidos a leitura de títulos e resumos.Eliminou-se 14 artios por não atenderem aos crítérios de inclusão,restando 06 artigos para a construção do trabalho.

Os estudos selecionados foram analisados de acordo com seus objetivos, metodologia e resultados, buscando identificar contribuições relevantes para a compreensão da assistência de enfermagem na saúde mental do idoso.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos acerca da assistência de enfermagem na saúde mental do idoso



6 RESULTADOS

Os resultados da revisão Integrativa da literatura serão apresentados no abaixo, contendo, autores e ano de publicação, título, tipo de estudo, objetivos e principais resultados, como pode ser visto no Quadro 1.

Quadro 1 - Apresentação dos autores e ano de publicação dos artigos, título, tipo de estudo, objetivos e resultados

Autores/ Ano	Título	Tipo de estudo	Objetivos	Resultados
1-Pereira *et al.*,(2020)	Infrações éticas no cuidado de enfermagem à pessoa idosa	Estudo transversal descritivo	Analisar os processos éticos de enfermagem julgados pelo Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal envolvendo idosos.	As infrações éticas foram cometidas majoritariamente por técnicos de enfermagem, com poucos anos de inscrição, por negligência contra idosos de 60 a 70 anos nos cuidados dispensado em domicílio.
2-Freitas,Alvarez (2020)	Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa	Estudo qualitativo,descritivo e exploratório	Compreender, dentro das melhores práticas, as experiências de busca por conhecimento e utilização da experiência profissional dos enfermeiros no cuidado da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde.	Revelaram-se a busca por conhecimento com outros profissionais e o acesso à rede de internet como fontes de conhecimento. Evidenciou-se a necessidade do estabelecimento de uma rotina de estudos

				sistematizada e agenda de educação permanente sob a temática do envelhecimento.
3-Martins,Gomes,(2020)	O cuidado ao idoso com transtorno mental em uma instituição de longa permanência no Sudoeste de Minas Gerais: relatos de cuidadores e equipe de enfermagem	Estudo transversal e descritivo, de abordagem qualitativa	Identificar o cuidado ao idoso institucionalizado com transtorno mental, as principais dificuldades e percepções da equipe diante do cuidado e de seu impacto na relação profissional-paciente.	Entre os entrevistados, houve predomínio de profissionais do sexo feminino, com nível médio de escolaridade e curto tempo de formação e de atuação em instituições de longa permanência para idosos. Ao investigar o cuidado ao idoso com transtorno mental, evidenciaram-se duas categorias temáticas: lidando com as reações de agressividade do idoso e seu impacto no cuidado; despreparo/ insegurança do profissional e a falta de recursos.
4-Cruz *et*	Dificuldade	Estudo	Estimar a	Participaram

al.,(2020)	s do acesso aos serviços de saúde entre idosos não institucionalizados: prevalência e fatores associados	transversal	prevalência e descrever os fatores associados às dificuldades do acesso aos serviços de saúde entre idosos não institucionalizados	deste estudo 394 idosos, 33% referiram dificuldades de acesso. Verificou-se, na análise múltipla, maior dificuldade de acesso entre os idosos sem companheiro; sem leitura; com autopercepção negativa de saúde e frágeis. Os idosos enfrentaram maiores dificuldades no acesso quando procuraram por serviços públicos.
5- Silva *et al.,* (2022)	Percepção dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na assistência prestada aos idosos com depressão	Estudo de abordagem qualitativa	Desvelar a percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a assistência de enfermagem prestada aos idosos com sintomas depressivos	Prevaleceu profissionais do sexo feminino (87,9%), com média de idade de 39,6 anos. Em relação aos discursos, foram identificadas 4 categorias temáticas: Conhecimento e formação para o manejo de paciente idosos com

				sintomas depressivos; Facilidades e dificuldades no atendimento ao idoso com sintomas depressivos; Estratégias de enfrentamento à depressão na terceira idade, e Principais sinais percebidos pelos profissionais enfermeiros em relação à depressão em idosos.
6-Santos *et al.,* (2023)	Violência contra a pessoa idosa: conhecimento e atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família	Estudo transversal	Analisar o conhecimento e a atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família em um município do estado do Maranhão frente a violência contra a pessoa idosa.	Participaram do estudo 10 enfermeiros e as análises do material foi dividida em duas categorias (conhecimento dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre a detecção dos tipos de violência e da prevenção/cuidados à saúde da pessoa idosa vítima de violência e estratégias de detecção e

				prevenção da violência contra a pessoa idosa, utilizada pelos participantes da pesquisa).

Fonte: Dados da pesquisa, 2025

7 DISCUSSÃO

Analisando os discursos dos resultados e conclusões apresentadas nos artigos estudados (Quadro 01), pode-se verificar que, na pesquisa de Pereira *et al*., (2020), os autores buscaram analisar os processos éticos de enfermagem julgados pelo Conselho Regional de Enfermagem (COREN) do Distrito Federal envolvendo idosos. Acredita-se que o estudo possa instigar os profissionais a refletir sobre sua prática profissional e as possíveis implicações éticas e legais na assistência a idosos. Isso contribui para que a enfermagem atue de forma mais cautelosa e eticamente responsável, considerando as necessidades de cuidados que surgem no cenário atual de envelhecimento populacional.

Segundo Silva, Amorin e Sousa (2020), sobre as possíveis implicações éticas e legais, os profissionais de enfermagem devem conhecer a lei que regulamenta sua profissão. Isso é fundamental para guiar uma prática ética e responsável em todas as áreas, protegendo contra imperícia, imprudência e negligência. Desse modo, eles garantem um cuidado seguro, de qualidade e pautado no respeito à dignidade humana.

No trabalho de Freitas e Alvarez (2020), os autores tiveram como objetivo analisar, sob a perspectiva das melhores práticas, como os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde utilizam seu conhecimento e experiência no cuidado ao idoso. O estudo revelou que os enfermeiros realizam ações valiosas, mas pouco notórias, e que estão atentos ao impacto de seu trabalho.Para a completa adoção das melhores práticas, no entanto, é indispensável que a busca por conhecimento e a experiência coexistente sejam complementadas por uma maior imersão científica e metodológica dos profissionais e da gestão.

Conforme Gadelha *et al.,*(2024), para garantir a qualidade da assistência, o Processo de Enfermagem (PE) é essencial. No entanto, a falta de conhecimento e a sobrecarga de trabalho representam impasses para uma enfermagem qualificada. Portanto, a implementação de programas de educação continuada é crucial para capacitar os profissionais, permitindo-lhes aplicar o PE de maneira eficaz e oferecer cuidados individualizados e seguros.

Ainda na pesquisa de Martins e Gomes (2020), os autores buscaram identificar o cuidado ao idoso institucionalizado com transtorno mental, as principais dificuldades e percepções da equipe diante do cuidado e de seu impacto na relação profissional-

paciente. Os achados reiteram a necessidade de capacitação de recursos humanos na área de Gerontologia, com ênfase em Saúde Mental, assim como a atuação de uma equipe multidisciplinar junto aos idosos institucionalizados.

No trabalho de Cruz *et al*.,(2020), os autores tiveram como objetivo estimar a prevalência e analisar os fatores que dificultam o acesso aos serviços de saúde por idosos não institucionalizados. Foi identificada uma alta percepção de dificuldade de acesso, determinada tanto por aspectos físicos e sociais do envelhecimento quanto por deficiências nos serviços públicos. Portanto, é crucial investir na assistência à saúde do idoso para assegurar o cuidado necessário e possibilitar um envelhecimento com saúde.

Daí, segundo Martins *et al*.,(2007) o grande desafio da equipe de saúde passa a ser a construção do cuidado integral, integrado e cidadão com a pessoa idosa; um novo modo de ser e agir em saúde vislumbrando a multidimensionalidade do ser que envelhece e do processo de envelhecimento humano.

Na pesquisa de Silva *et al.,(*2022),os autores buscaram desvelar a percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a assistência de enfermagem prestada aos idosos com sintomas depressivos. Concluiu-se que ainda existem fragilidades no atendimento ao idoso com sintomas depressivos na APS. Neste contexto a atuação da enfermagem nos períodos de depressão nos idosos é imprescindível, pois estes profissionais detêm as estratégias específicas para ações benéficas neste cenário.

No trabalho de Santos *et al*.,(2023),os autores buscaram analisar o conhecimento e a atuação dos enfermeiros da ESF em um município do estado do Maranhão frente a violência contra a pessoa idosa. Os enfermeiros detêm de conhecimentos sobre os tipos de violência que atingem o ser idoso. No entanto, são necessários mais treinamentos e estratégias de intervenção a curto, médio e longo prazo para a promoção da saúde dessa população.

A pesquisa sobre a assistência de enfermagem na saúde mental do idoso enfrenta limitações inerentes à complexidade da população e do ambiente de cuidado, destacando-se o viés de memória e o declínio cognitivo dos idosos, que podem comprometer a fidedignidade de dados auto-relatados; a dificuldade em isolar o impacto da enfermagem de fatores de confusão, como o suporte familiar e a intervenção de outros profissionais; a inconsistência na qualidade dos registros de prontuários, o que restringe a análise de dados secundários; e o estigma social ainda

associado à saúde mental, que pode levar a recusas de participação ou respostas incompletas por parte de idosos e familiares.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, ao levantar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na saúde mental dos idosos, alcançou o seu objetivo e revelou a complexidade e a relevância inegável dessa área de cuidado. As evidências reunidas sublinham que a atuação do enfermeiro vai muito além do cuidado físico, sendo crucial na identificação precoce, prevenção e manejo de transtornos mentais comuns na população idosa, como a depressão, a ansiedade e as síndromes demenciais.

Constatou-se que a enfermagem desempenha um papel central na promoção da qualidade de vida e no suporte psicossocial, atuando como um elo entre o idoso, a família e a equipe multiprofissional. Os principais achados indicam a necessidade de um cuidado holístico e individualizado, que utilize a comunicação terapêutica e a escuta ativa como ferramentas primárias, além de focar na educação em saúde para idosos, familiares e cuidadores.

Apesar da clareza sobre a importância da enfermagem, a literatura aponta para desafios persistentes, como a subnotificação de problemas de saúde mental, a estigmatização e a carência de capacitação específica dos profissionais de saúde para lidar com a complexidade da psicogeriatria. Portanto, para qualificar a assistência, são imperativas as seguintes ações: investimento em educação permanente, desenvolvimento de protocolos e o fortalecimento de práticas integrativas no plano de cuidados.

Conclui-se que a assistência de enfermagem é um pilar insubstituível para a promoção da saúde mental na velhice, e a implementação de um cuidado sensível e baseado em evidências é essencial para garantir um envelhecimento com dignidade, autonomia e bem-estar psicológico.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. C. C de; SILVA, J. R da; MAGALHÃES, A. de O. **Importância da enfermagem na saúde mental do idoso na atenção básica:** uma revisão integrativa da literatura.2023.

BRASIL, Ministério da saúde**, Saúde da pessoa idosa**. Brasil, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa. Acesso em:23/03/2025.

CUNHA, A.C; LIMA, F.C. **Os efeitos do comportamento sedentário nas funções cognitivas, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos:** revisão narrativa. Repositório UFAM. Parintins-AM, 2021.

CRUZ, P. K. R. *et al*. Dificuldades do acesso aos serviços de saúde entre idosos não institucionalizados: prevalência e fatores associados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** V.3. , p. e190113, 2020.

FREITAS, C.B; VELOSO,T.C.P; SEGUNDO, L.P.S; SOUSA, F.P.G; GALVÃO, B.S; NAGAISHI, C.Y. **Prevalência de depressão entre idosos institucionalizados**. Research, Society And Development. Amazônia-AM, 2020.

FREITAS, M. A de; ALVARES, A. M. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. **Rev. Enferm**. UFPE. 2020.

GADELHA, G. G. R. S; ANDRADE, A. F. DE; SOUZA, A. J. A. DE; SOUZA, É DA S; SILVA, F. E. S. DA; SANTOS, K. A. G. DOS; SOUSA, P. B. DE; & JORGE, A. R. C. Impacto do processo de enfermagem (PE) na saúde do paciente. **Revista foco,** *17*(11),2024.

LAMPERT, C. D. T; FERREIRA, V. R. T. **Fatores Associados à Sintomatologia Depressiva em Idosos**. Avaliação Psicológica, 2018.

MARQUES, M. L. P; VALDIVINO, A. C. S; NASCIMENTO, E. I. A do; SILVA, H. D da P; SILVA, A. L. M. A da. **Assistência de enfermagem na saúde mental da pessoa idosa:** uma revisão integrativa. X Congresso Internacional de Envelhecimento Humano-CIEH,2023.

MARTINS, G. A; GOMES, L. C. **O cuidado ao idoso com transtorno mental em uma instituição de longa permanência no Sudoeste de Minas Gerais**: relatos de cuidadores e equipe de enfermagem. J. Health Biol Sci. 2020.

MARTINS, J de J; SCHIER, J; ERDMANN, A. L; ALBUQUERQUE, G. L de. Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso. **Rev. Bras. geriatr**. gerontol.2007.

MIRANDA, N.M.V; REWA, T; LEONELLO, V.M; OLIVEIRA, M.A.C. **Advanced practice nursing:** a possibility for Primary Health Care? Rev Bras Enferm. 2018.

MORAES, F.I.M; CARVALHO, F.F.S; VIANA, L.M. O que é ser enfermeiro? **Rev. Inic Cient Ext.** 2019.

NOGUEIRA, I.S; ACIOLI, S; CARREIRA, L; BALDISSERA, V.D.A. Atenção ao idoso: práticas de educação permanente do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, 2019.

PEREIRA, M. C; SOUZA, T. V; FILHO, I. M de M; GUILHERM, D. B; LEMES, J. S; OLIVEIRA, M. L. C de. **Infrações éticas no cuidado de enfermagem à pessoa idosa**. Enferm. Foco. 2020.

SANTOS, L. S; LIMA, D. L dos S; MENDES, A. M; SOUSA, B. B de; MATOS, M. L. S da S; RODRIGUES, H. C; NUNES, G. A. Guimarães; LIMA, L. D dos S; AGUIAR, J. S de; ARAÚJO, H. A de. Violência contra a pessoa idosa: conhecimento e atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família. **REAS** | Vol. 23.2023

SOUZA, A.P; REZENDE, K.T.A; MARIN, M.J.S; TONHOM, S.F.R; DAMACENO, D.G**. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde:** uma revisão integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, 2022.

SILVA, J.S; QUEIROZ, P.S.S; MEDEIROS, F.H.A; JUNIOR, F.A.L; TOURINHO, E.F. Depressão na terceira idade: a contribuição do enfermeiro para a recuperação dos idosos depressivos na atenção básica. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**, 2021.

SILVA, M. D; RODRIGUES, L. R; ALVES, F. R; GARCIA, L. A. A; GOULART, B. F; SILVA, D. Alves da. Percepção dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na assistência prestada aos idosos com depressão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, e113111334947, 2022.

SILVA. A.V; AMORIM, R.F; SOUSA, A.R. **Cenário sociohistórico do código de ética, direitos e deveres do profissional de enfermagem no Brasil.** Ver. Divul Científ Sena Aires. 2020;9(3):369–74.

TEIXEIRA, B.T; OLIVEIRA, L.P; MATIAS, R.S; PEREIRA, J.R; CARVALHO, R.L; SANDIM, L.S. **Assistência de enfermagem á idosas em residências terapêuticas**. Revisa. 2021